

CARTA DO
LÍBANO

NATAL
antecipado,
generoso e
emocionante
em Campo
Grande

HCOR
100 ANOS DE
UM GRANDE
CORAÇÃO



Ministro
Sérgio Moro
e sua mulher,
Rosângela,
Fernanda e
Antoine Daher, da
Casa Hunter

**VALOR E TALENTO
RECONHECIDOS**

Personalidades atuantes em diversos campos da vida brasileira movimentaram a noite de entrega do Prêmio Gente Rara, em sua quinta edição, em SP




FOTOGRAFIA DE M. CECÍLIO

SERIE CRAFT, POR MÁRCIO CECÍLIO



Balneário Camboriú • Bauru • Belo Horizonte • Brasília • Campinas
Florianópolis • Foz do Iguaçu • Goiânia • João Pessoa • Manaus
Natal • Porto Alegre • Porto Velho • Ribeirão Preto • Rio de Janeiro
São Paulo • Uberaba • Uberlândia • Xangri-Lá

f @ p v in s+ e /macdesign.official mac.design/blog

 Bons Ventos Trazem

Mac®

É HORA DE CELEBRAR A VIDA E O FUTURO

Depois de um ano agitado e com emoções à flor da pele, é chegada a hora de comemorar. Em algumas cidades brasileiras (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas e Belém do Pará) a embaixada - sob o comando do embaixador Joseph Sayah - os consulados e instituições libanesas foram palco de festas para celebrar os 75 anos da Independência do Líbano. Em Belém do Pará o destaque ficou para Makram Douraid Said, novo cônsul honorário do Líbano, um dos homenageados na edição 2018 do Prêmio Personalidade do Pará.

Já em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a primeira-dama da cidade, Tatiana Trad promove importante momento de solidariedade enquanto comemorou os 113 anos desde que os primeiros imigrantes chegaram do Líbano e ajudaram a escrever a história da região. Um dos presentes na noite, que ressaltou a importância da colaboração entre Brasil e Líbano foi Eid Toufic Anbar, novo cônsul honorário do Líbano em Mato Grosso do Sul.

Enquanto isso em Porto Alegre, o Natal começou a ser comemorado com as mensagens de paz e união entre os povos dos 34 países com representação consular no Rio Grande do Sul, expressa na Árvore das Nações montada no palácio sede do governo gaúcho.

Tudo isso sem falar em almoços, jantares e encontros que proporcionaram a confraternização entre famílias libanesas e seus amigos brasileiros - gente de todas as gerações - por todo país, em um grande momento de solidariedade em que Brasil e Líbano reforçam seus laços de amizade e cooperação.

Também não poderíamos deixar de registrar o centenário da Associação Beneficente Síria, entidade mantenedora do HCor, em São Paulo. Em um século de história, a instituição se mantém como referência excepcional em saúde e filantropia no país.

É com esse espírito de união e alegria que devemos encerrar 2018 e nos prepararmos para os muitos desafios que nos aguardam no próximo ano.

Nós de Carta do Líbano desejamos a todos os amigos e colaboradores um excelente Natal e um Feliz 2019, com mais conquistas e muita prosperidade.



FOUAD NAIME
EDITOR

FOTO: MARTA SANTOS



UMA PUBLICAÇÃO
DA EDITORA NAIME

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
FOUAD NAIME
MTB 79126/SP

PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE ARTE
DUSHKA E MAYU TANAKA • ESTUDIO29.COM

EDIÇÃO
MARIO MENDES
RENATA TURBIANI

COLUNISTA SOCIAL
VIRGINIA ABDALLA

FOTOS
REUTERS

TRATAMENTO DE IMAGENS
ADIEL NUNES

ASSINATURA ANUAL R\$ 400,00

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

OBSERVAÇÃO AS MATÉRIAS ASSINADAS SÃO
DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

E-MAIL CONTATO@CARTADOLIBANO.COM.BR

FONE 11 3214.3977

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
RUA DA CONSOLAÇÃO, 323 - CJ. 908
SÃO PAULO/SP - CEP: 01301-000



NOSSA CAPA
PRÊMIO GENTE RARA
FOTO
CARTA DO LIBANO



Prof. Dr. Edmo Atique Gabriel

CRM 105226

Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular

Professor Livre-Docente com Especialização nos EUA

Coordenador Curso de Medicina Unilago de São José do Rio Preto

Conselheiro da Comissão Nacional de Residência Médica
e Comissão Nacional de Supervisão de Escolas Médicas

Membro do Corpo Clínico do Hospital do Coração de São Paulo,
Hospital Sírio-Libanês, Hospital Albert Einstein

Atendimento semanal das cidades de
São José do Rio Preto e São Paulo

Atendimento programado no Rio de Janeiro e Brasília

CONTATOS

www.drgabrielcardio.com.br

Consultório São José do Rio Preto: (17) 35121970

Consultório São Paulo: (11) 25922920 ou (11) 970943029

Consultas no Rio de Janeiro ou Brasília: (11) 983780126

SUMÁRIO

CARTA DO LIBANO

ANO 23 • NÚMERO 166 • 12.2018

08 | Perfil

Lauanda Palis, mineira de Uberaba, Lauanda Palis visitou o país que seu pai deixou há 100 anos. Em depoimento a Carta do Líbano, ela fala das memórias da família e da emoção de encontrar suas raízes

14 | Capa

Personalidades atuantes em diversos campos da vida brasileira movimentaram o teatro Hotel Renaissance, em SP, durante a noite de entrega do Prêmio Gente rara, em sua quinta edição

20 | História

Ao comemorar seu centenário a Associação Beneficente Síria, entidade mantenedora do HCor, coleciona conquistas e se mantém como referência excepcional em filantropia no país

26 | Sociedade

Em noite tipicamente libanesa, a capital de Mato Grosso do Sul promove importante momento de solidariedade enquanto comemorou os 113 anos desde que os primeiros imigrantes chegaram do Líbano e ajudaram a escrever a história da região

34 | Sociedade

A data nacional do Líbano é marcada pelo encontro entre duas nações, em Brasília

40 | Sociedade

Em Porto Alegre, encontro especial comemorou a Independência do Líbano e promoveu a aproximação entre empresários brasileiros e libaneses

46 | Sociedade

Makram Douraid Said foi nomeado cônsul honorário do Líbano, em Belém do Pará

54 | Sociedade

Aos 74 anos, depois de uma vida de muito trabalho, Eid Toufic Anbar conquista o posto do cônsul honorário do Líbano, em Mato Grosso do Sul

56 | Coluna Virginia Abdalla

Tradição e modernidade no aniversário de Rene Cecílio

60 | Sociedade

Noite libanesa com sotaque carioca



34



14



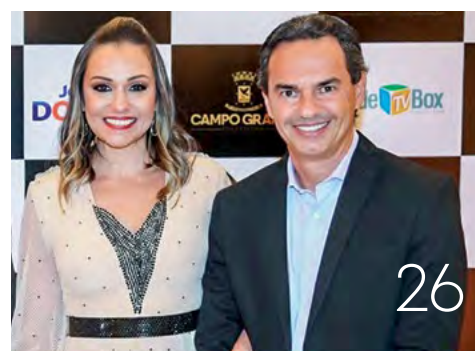
40



20



08



26



ASSINE JÁ E RECEBA EM CASA

Nossa missão é resgatar nossa história, promover nossa cultura e valorizar nossa gente. Contribua com este trabalho assinando ou presenteando com uma assinatura anual da revista Carta do Líbano. Agradecemos sua colaboração

NOME
E-MAIL TEL.
ENDEREÇO
CEP CIDADE ESTADO



Para tornar-se assinante, preencha a ficha acima e envie para a nossa sede Rua da Consolação, 323, conj. 908 - Cep: 01301-000 – São Paulo/SP ou para o nosso endereço eletrônico contato@cartadolibano.com.br

ASSINATURA ANUAL NO BRASIL R\$ 400 | ASSINATURA ANUAL NO EXTERIOR US\$500
DADOS PARA DEPÓSITO BANCO ITAÚ • AGÊNCIA 0061 • CONTA CORRENTE 11055-7



Lauanda Palis: "Conhecer Sidon e a Floresta dos Cedros de Deus, onde plantei o meu Cedro, foi lindo"

FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA E RAMON MAGELA

Lauanda Palis, no Líbano:

VOLTA ÀS RAIZES FOI PURA EMOÇÃO

Mineira de Uberaba, Lauanda Palis visitou o país que seu pai deixou há 100 anos. Em depoimento a Carta do Líbano, ela fala das memórias da família e da emoção de encontrar suas raízes

“As origens da minha família libanesa me trazem a lembrança de meus pais, Jacob e Sames. Deles recebi a elegância, gentileza e hospitalidade. A nossa é mais uma história daqueles que vieram do Líbano para amar o Brasil. Meu pai, Jacob Palis, nasceu em 12 de fevereiro de 1895 na cidade de Minyara, Akar. Minha mãe, Sames Camasmie Palis, nasceu em Damasco, Síria.

Com aproximadamente 18 anos, meu pai decidiu vir para o Brasil, sozinho, e desembarcou em Santos a procura de novos horizontes. Trabalhou em São Paulo como mascate por um tempo e em 1915 veio para Uberaba, cidade que o acolheu e onde criou raízes. Aqui, ainda trabalhou um tempo como mascate, mas com sua empatia e o dom para o comércio (logicamente herdado do sangue libanês), logo abriu loja própria, chamada Loja da Benção, nome dado pelo bispo dom Eduardo.

A loja logo se tornou famosa pelos lindos

tecidos e também pelo atendimento dado por papai, que divertia os clientes com seus “casos” e pela mamãe, que os recebia carinho e bom gosto. Papai foi um autêntico líder no comércio.

Em família, eles se comunicavam em árabe, apreciavam a música e dança de suas cidades de origem. Tiveram 8 filhos e primaram pela educação de cada um. Em nossa casa o estudo era a prioridade e, à frente do seu tempo, trabalhou para que todos os filhos fossem estudar no Rio de Janeiro e se formaram, advogados, médicos e matemáticos.

Meu pai, contribuiu muito para o progresso de Uberaba. Junto com seus conterrâneos, foi sócio fundador do Clube Sírio Libanês. A cidade o presenteou com o título de Cidadão Uberabense, em 1971.

Dos 8 filhos, somente eu permaneci em Uberaba. Casei-me com Antonio Joaquim Duarte, filho dos queridos e saudosos Juca e Alda Duarte. Constituímos nossa linda família de 4 filhos, Cristina, Eliana, Carlos Eduardo e Cristiana, que hoje agrega genros, nora, netos e bisnetos. Uberaba



“As **origens** da minha família libanesa me trazem a lembrança de meus pais, Jacob e Sames. Deles recebi a **elegância, gentileza e hospitalidade**”



Em sentido horário, Jacob Palis recebe o título de Cidadão Uberabense de sua neta Eliana. Ao lado, o filho Wilmar; a Loja da Benção, na rua Artur Machado, em Uberaba; e Jacob Palis e Sames Palis em foto comemorativa das Bodas de Ouro

carrega na sua história um pedaço do Líbano e eu tenho enorme orgulho de ser um uberabense descendente de libaneses.

Cresci ouvindo sobre as maravilhas do Líbano e me deliciando com a culinária de lá. Como não sonhar em conhecer este país?

Fui para nossa primeira viagem achando que conhecia muito sobre a história libanesa, mas logo que chegamos percebemos que era muito pouco perto da riqueza de informações que recebemos do guia.

Falar de emoção é pouco quando se pisa em uma terra com tantas associações bíblicas. Ah, que acalanto ouvir do nosso guia “Aqui, estamos no Monte Líbano”. Conhecer Sidon e a Floresta do Cedros de Deus, onde plantei o meu Cedro,



Lavanda com o pai, Jacob Palis, em sua formatura do Normal



Laudna com as filhas, Cristina, Eliana e Cristiana

“Ali estava eu, **100 anos** depois que meu pai deixara sua terra natal... **sentindo os sabores da casa dos meus pais e sendo recebida com a elegância e hospitalidade de minha mãe**”



Acima, Jacob e Sames Palis; ao lado, a família de Laudna: marido, filhos, genros, nora, netos e bisnetos; e abaixo, Antônio Joaquim, Cláudia, Eliana, Cristiana, Laudna e Cristina em Biblos

foi lindo! Cultura, beleza e religião se misturam quando conhecemos Biblos, Baalbek, o Monastério de São Charbel e a Gruta de Jeita (que nenhuma foto faz jus a sua beleza).

Estar no Líbano com minha família, era resgatar minhas origens, um sonho realizado, mas fui além, quando inesperadamente tive a oportunidade de conhecer uma prima em primeiro grau e seus filhos. Ali estava eu, 100 anos depois que meu pai deixara sua terra natal, reencontrando e refazendo laços com meus parentes, conhecendo a cidade das “histórias” de meu pai, sentindo os sabores da casa dos meus pais e sendo recebida com a elegância e hospitalidade de minha mãe.” ■





A presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, falou sobre os desafios relacionados à educação dos brasileiros aos mais de 300 convidados da 5ª edição do Prêmio Gente Rara, promovido pela Casa Hunter em São Paulo

VALOR E TALENTO RECONHECIDOS

Personalidades atuantes em diversos campos da vida brasileira movimentaram o Teatro Hotel Renaissance, em SP, durante a noite de entrega do Prêmio Gente Rara, em sua quinta edição

“Gente rara no sentido exato da palavra”, assim foram definidas as homenageadas da quinta edição do Prêmio Gente Rara: a senadora eleita pelo Estado de São Paulo, Mara Gabrilli, e Alice Thummel Kuerten, presidente do Instituto Guga Kuerten. Para Antoine Daher, presidente da Casa Hunter e idealizador do prêmio, elas representam o fator de mudança e diferenciação tão necessitados no mundo hoje.

A cerimônia de entrega aconteceu no teatro do Hotel Renaissance, nos Jardins, em SP, e contou com a presença de médicos, políticos, artistas, empresários e pesquisadores. Este ano também foram convidados para palestrar durante o evento, o corregedor da Polícia Federal (PF), delegado

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Adriano Barbosa, e a empresária Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna.

Em breve participação, o delegado apresentou o trabalho desenvolvido pela PF no controle de importação e distribuição de medicamentos. Já a irmã do campeão de Fórmula I e gestora do instituto que leva seu nome, propôs uma reflexão sobre a coexistência de realidades sociais distintas no país e a importância do acesso à educação para a modificação deste cenário. Para entregar o prêmio foram convidadas a advogada Rosângela Moro, contemplada com o troféu na edição 2017, e a procuradora do Ministério Público, Eliana Passarelli. Em sua pequena apresentação, Rosângela destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Instituto Guga Kuerten, bem como a consistência das ações e ideias implantadas sob a gestão de Alice Kuerten.

Por sua vez, depois de ser anunciada pela procuradora Eliana Passarelli, a parlamentar Mara Gabrielli - eleita representante do Brasil no Comitê da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência - elaborou uma reflexão sobre suas próprias experiências vividas depois do acidente que a deixou tetraplégica e do quanto isso a motivou a dar voz a todos que, como ela, ainda têm de lutar muito pelo acesso a tratamentos e medicamentos.

A atração musical da noite ficou por conta de Lorelai Monesgutu, vencedora do programa "Got Talent 2017", na Romênia. Com apenas 15 anos, e portadora de rara deficiência, ela é cantora, instrumentista, escritora e ilustradora. Um surpreendente e inspirador caso de talento e superação (leia box).

Antoine Daher, Viviane Senna, Alice Kuerten e Mara Gabrielli voltaram mais uma vez ao palco para encerrar o evento com uma mesa redonda focada na acessibilidade. Entre os temas discutidos, um despertou especial atenção: a necessidade de uma

visão estratégica para as ações de advocacy - luta por políticas públicas, em geral - que proporcione respostas e benefícios para vários pacientes e não apenas um caso de cada vez.

Em pouco mais de três anos de existência, o Prêmio Gente Rara reconheceu o trabalho das seguintes personalidades: dr. Jorge Alves de Almeida Venâncio (coordenador da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), dra. Iara Alves de Camargo (coordenadora das Redes de Atenção à Saúde e Áreas Temáticas da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo), o vereador paulista Ushitaro Kamia e o dr. Renato Alencar (diretor da Anvisa).

Entre os nomes que participaram da edição 2018 da premiação estiveram o juiz Sérgio Moro, recém-indicado para o cargo de Ministro da Justiça, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Ademar Gonzaga Neto; o coordenador de Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, Victor Hugo Travassos; o apresentador César Filho e esposa, a atriz Elaine Mickely, entre outros. ■



Fernanda Daher, casal Valdomiro Silva e casal Admar Gonzaga



Rosângela e Sérgio Moro e Viviane Senna dão entrevista para a Isto É e o canal GloboNews



Cesar Filho e Elaine Mickely



Fernanda e Antoine Daher



Margarette Barreto e Elie Kadamani



a mesa principal, composta pelo Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Admar Gonzaga Neto; o Corregedor da Polícia Federal, delegado Adriano Barbosa; a empresária Viviane Senna, o casal Rosângela e Sérgio Moro, a presidente do Instituto Guga Kuerten, Alice Kuerten, entre outros



O presidente da Casa Hunter, Antoine Daher discursando para os convidados da 5ª edição do Prêmio Gente Rara



Julio César Aidar e Vanea Aristimunho Aidar



Eder Pereira da Silva, Antoine Daher e Sérgio Moro



Marcelo Ivo de Carvalho, Adriano Barbosa e Billy Bazzi



A esquerda: Rana Daher, Sheila Mann, Kátia e Pierre Dwalibi, Salvador Daher, Jean Pierre Daher, André e Rita Dwalibi

“A parlamentar **Mara Gabrielli** - eleita representante do Brasil no Comitê da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência - elaborou uma **reflexão sobre suas próprias experiências vividas depois do acidente que a deixou tetraplégica**”



Alice Keurten, que recebeu o troféu das mãos da advogada Rosângela Moro



O presidente da Casa Hunter e esposa, Fernanda Daher, posam para foto ao lado de Eliana Passarelli, Mara Gabrilli, Alice Kuerten, Rosângela Moro e Viviane Senna



David el-Etter acompanhado dos filhos



A senadora eleita Mara Gabrilli recebe a premiação ao lado da procuradora do Estado de São Paulo, Eliana Passarelli



Edinho Rico e Jack Saba



Viviane Senna, Alice Keurten e Antoine Daher discutem acessibilidade, sob a mediação de Camila Srougi, repórter da Isto é



Ghassan Nabham e Marília Casseb



O corregedor da Polícia Federal, delegado Adriano Barbosa, discursa sobre os esforços realizados pela PF para reprimir desvio de recursos de medicamentos de alto custo



O ministro da Justiça, Sérgio Moro, cumprimenta a senadora Mara Gabrilli, ao lado de Antoine Daher



Regina Khoury e Juliana Esnervelin



LORELAI MOSNEGUTU: ESTRELA DO GOT TALENT, UM EXEMPLO DE VIDA

Um dos momentos mais emocionantes da noite do Prêmio Gente Rara 2018 foi a apresentação da jovem cantora romena Lorelai Mosnegutu. Vencedora da edição do ano passado do reality show "Got Talent" em seu país, ela surpreendeu a todos com uma voz incrível e o talento ao se acompanhar ao piano - Lorelai toca com os pés, pois foi vítima de uma rara síndrome polimaformativa e nasceu sem os dois braços. Depois de apresentar seis canções, e tendo a apresentadora do evento, Leticia Levi, como intérprete, a cantora deixou uma mensagem de coragem e superação aos convidados. "Agradeço o convite, a oportunidade de estar aqui com vocês. Às pessoas que enfrentam a dura realidade de uma doença rara, como eu, a todos que sofrem ou encontram dificuldades em se alimentar, se movimentar ou brincar, gostaria de dizer que levo vocês comigo, em minha alma, como uma alegria", declarou a talentosa jovem que também é escritora, tendo publicado dez livros de prosa e poesia ilustrados por ela mesma.



Reunião da Sociedade Refúgio dos Órfãos, na década 1920, no salão da igreja Nossa Senhora, na antiga rua Itobi hoje rua Cavaleiro Basílio Jafet

Associação Beneficente Síria

100 ANOS DE UM GRANDE CORACÃO

Ao comemorar seu centenário a Associação Beneficente Síria, entidade mantenedora do HCor, coleciona conquistas e se mantém como referência excepcional em filantropia no país.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O tradicional almoço e bazar da Associação Beneficente Síria, mantenedora do Hospital do Coração, HCor, no Clube Atlético Monte Líbano



“Um grupo de senhoras da comunidade árabe, em São Paulo, criou em 1918 a Sociedade Refúgio dos Órfãos para acolher crianças que perderam os pais durante a I Guerra Mundial”

A centenária trajetória da Associação Beneficente Síria começa como consequência da I Guerra Mundial. Um grupo de senhoras da comunidade árabe, em São Paulo, criou em 1918 a Sociedade Refúgio dos Órfãos para acolher crianças que perderam os pais no violento conflito. Empenhadas em atender menores carente, elas tiveram que superar inúmeros obstáculos e dificuldades, mas viram seus esforços recompensados e passaram a receber também outros pacientes em busca de cuidados. Depois de quase três décadas, em 1947, a Associação marca um grande feito: a inauguração do Sanatório Sírio de Campos do Jordão destinado ao tratamento de doenças torácicas, sob a direção clínica de Pedro Taufik Camasmie. Novamente um grande empenho e esforço para a compra de equipamentos e composição do corpo clínico até que, dois anos depois, o Sanatório começa receber os primeiros pacientes.

Com pouco mais de 80 leitos, o Sanatório oferecia tratamentos que se estendiam além dos cuidados médicos, incluindo excelente alimentação, caminhadas e exercícios pelos extensos jardins e atividades culturais que resultavam em uma recuperação mais rápida e eficaz. O modelo operacional da unidade acumulava elogios de importantes personalidades do campo da medicina e, rapidamente, tornou-se referência em saúde no país.

Em 1952, já como Associação do Sanatório Sírio, tem como presidente Nabiha Abdalla Chohfi, que colocou em prática planos ainda mais ousados

para expandir a atuação da entidade, entre eles a construção de um novo sanatório na capital paulista. O projeto foi aprovado em 1955 e, dois anos depois, as senhoras adquiriram um imóvel em um terreno de mais de 2 mil metros quadrados, na rua Desembargador Eliseu Guilherme.

A VISÃO DE NABIHA ABDALLA CHOEFI

A ideia inicial era construir um hospital dedicado a cirurgias torácicas e em 1961 foi lançada a pedra fundamental do edifício, inaugurado seis anos depois. Por sua dedicação ao auxílio e apoio à população carente, Nabiha recebeu inúmeras homenagens e condecorações, nacionais e internacionais - entre elas o título de cidadã emérita da cidade de São Paulo. “Deus me guia. Diante dele, neste instante, emocionada, me curvo. Não vejo mérito no cumprimento do meu dever, pois o conceito divino nos ensina que devemos passar por esta vida solidários com os nossos semelhantes necessitados”, declarou durante o discurso de inauguração.

Ela então compartilhou os planos para a instituição com dr. Adib Jatene, já considerado um expoente da medicina brasileira, e ele sugeriu que o hospital tivesse foco em cardiologia, especialidade que crescia rapidamente entre nós - a tuberculose começava a ser tratada clinicamente, com novos e potentes medicamentos. Em uma precisa avaliação, o dr. Jatene frisou que em curto espaço de tempo a doença dispensaria internação. Iniciava-se ali a trajetória do mais arrojado projeto da Associação, a construção do HCor.

Inaugurado em dezembro de 1976, tendo o dr.



O Edifício dr. Adib Jatene, inaugurado em 2014 em homenagem ao primeiro diretor-geral do HCor. Com 13 andares e cinco subsolos, abriga duas salas híbridas: uma destinada à Neurocirurgia e outra à Cirurgia Cardiovascular. (acima) No subsolo, equipamento de Gamma Knife empregado em cirurgias neurológicas sem a necessidade de cortes

Jatene como diretor geral, dr. Luiz Carlos Bento de Souza, como diretor clínico, e dr. Antonio Carlos Kfoury, na direção administrativa, o HCor realizou sua primeira cirurgia um mês depois. No primeiro ano de atividade foram realizados 211 procedimentos, um volume considerável para os padrões da época.

Em 1979, o HCor já atingia 100% de ocupação, com filas de espera para cirurgias. A instituição foi se tornando referência da cardiologia nacional, tendo realizado seu primeiro transplante cardíaco

em 1985, sob o comando dos doutores Luiz Carlos Bento de Souza, Paulo Paulista e Paulo Chacur. Um ano depois desse marco histórico da cardiologia, dona Nabiha Abdalla Chohfi morreu, encerrando um ciclo de 44 anos à frente da Associação do Sanatório Sírio. O impacto da perda provocou enorme comoção entre os que conviveram e trabalharam com ela. Mas seus ideais de imprimir cada vez mais excelência no atendimento foram mantidos e ainda norteiam as diretrizes do HCor.

Atual diretoria da Associação Beneficente Síria. Na primeira fileira: Vania Gorab, Suely Maksoud, Teresa Maksoud, Márcia Anauate, Hend Bonduki (sentada), Neide Salemi, Lais Daud, Ivani Yunes, Vera Chadad, Théa Namour, Vera Saliba, Haydde Salem, Sonia Bonduki, Dianna Saad (sentada), Marie Claud e Nair Chaccour. Na segunda fileira: Grace Sarkis, Marina Maluf, Claudia Ferraretto, Leila Tacla, Henriette Trabulse, Rita Abdalla, Daisy Chequer, Samira Chaccour, Vera Christina Saliba, Elenir Serafim, Patrícia Torres Monteiro, Emira Antaci, Leila Abdalla, Wally David, Vera Kalache e Neide Gorab



“São 100 anos de uma história dedicada ao acolhimento dos pacientes e seus familiares, com muito afeto, amor, comprometimento e trabalho voluntário”, resume Théa Trabulse Namour”

da cidade, o antigo edifício Dacon, na esquina das avenidas Cidade Jardim e Faria Lima, um dos principais centros empresariais de São Paulo. Com uma área de quatro mil m² distribuída em dois andares, a unidade oferece diversos módulos de check-up, além de uma sala com iluminação natural para Ressonância Magnética e os exames de medicina nuclear, que oferecem menor exposição do paciente à radiação.

Outra instalação que impulsionou ainda mais a atuação do HCor em especialidades estratégicas foi a Clínica de Radioterapia, a primeira unidade do novo HCor Onco, inaugurada em 2013, a duas quadras do complexo hospitalar, na rua Thomas Carvalhal. Entre os equipamentos de última geração, um dos destaques é o Acelerador Linear de alta precisão, capaz de realizar procedimentos radioterápicos com o mínimo de dano aos tecidos saudáveis.

No início de 2014, o hospital inaugurou o Edifício dr. Adib Jatene, em homenagem ao primeiro diretor-geral do HCor, que veio a falecer dez meses depois. O prédio de 13 andares e cinco subsolos abriga duas salas híbridas: uma destinada à Neurocirurgia e outra à Cirurgia Cardiovascular. Ambas reúnem exames sofisticados de imagem para maior precisão e segurança aos procedimentos.

No subsolo, um equipamento de Gamma Knife é empregado em cirurgias neurológicas sem a necessidade de cortes. Padrão ouro na radiocirurgia, o equipamento converge diversos raios gama ao mesmo ponto no cérebro do paciente, permitindo o tratamento de

tumores, lesões vasculares e do tronco cerebral, malformação arteriovenosa, entre outros.

Referência nacional e internacional em cardiologia, o HCor atua com excelência em outras especialidades como neurologia, oncologia, ortopedia e medicina diagnóstica, sendo reconhecido pelo Ministério da Saúde como um dos seis hospitais de excelência do país. Em 2012, conquistou pela terceira vez consecutiva a Acreditação atribuída pela Joint Commission Internacional (a primeira certificação foi em 2006) e foi o primeiro hospital da América Latina a obter duas certificações pela JCI para os Programas Clínicos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e de Insuficiência Cardíaca (IC), ratificando sua excelência no tratamento das doenças cardiovasculares.

O HCor tem por objetivo promover a recuperação da saúde, dentro de rígidos parâmetros de excelência e ética, compartilhando recursos tecnológicos e conhecimentos com outras especialidades. Ainda como parte de sua missão, a instituição valoriza a associação da pesquisa clínica ao ensino, com o propósito de oferecer uma assistência humanizada, aliando prevenção com bem-estar e qualidade de vida.

Toda esta complexa e avançada estrutura de atendimento é fruto de cem anos de plena dedicação da Associação à saúde. “São 100 anos de uma história dedicada ao acolhimento dos pacientes e seus familiares, com muito afeto, amor, comprometimento e trabalho voluntário”, resume Théa Trabulse Namour, atual diretora-presidente da Associação Beneficente Síria. ■

NO COMPASSO DOS NOVOS TEMPOS

A expansão do hospital prosseguiu a passos largos com a abertura, em 1989, de um Centro de Diagnóstico de alto padrão, equipado para a realização de exames de praticamente todas as especialidades e graus de complexidade. Também na mesma década foi implantada a cardiologia pediátrica, com atendimento especializado gratuito a crianças portadoras de cardiopatias congênitas, como parte das ações de filantrópicas da entidade.

O edifício onde se encontram as unidades de terapia intensiva adulta e pediátrica, além da internação, foi inaugurado em 1996. E em 2007, passou a contar com um novo prédio, na rua Abílio Soares, para consultórios, Instituto de Pesquisa e área administrativa. Uma parceria

com o Ministério da Saúde, para diversos projetos de apoio ao SUS, atualmente denominado como Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), foi assinada em 2008. No ano seguinte, uma nova expansão do complexo hospitalar com a inauguração de um prédio anexo, na avenida Bernardino de Campos, com Hospital-dia, Unidade de fisioterapia, Instituto do Joelho e o Núcleo de Arritmia Cardíaca.

Com o crescimento expressivo dos serviços de medicina diagnóstica no complexo hospitalar, localizado no bairro Paraíso, o HCor incorpora ao seu planejamento estratégico mais um grande desafio: inaugurar uma nova unidade em outra região da cidade. Surge então, em 2012, o HCor Diagnóstico, em um endereço que se tornou ícone



O embaixador e a embaixatriz do Líbano, Joseph e Sana Sayah, com a primeira-dama e o prefeito de Campo Grande, Tatiana e Marquinho Trad

FOTOS: CGNOTÍCIAS



Tatiana e Marquinho Trad com Ana Karla Zahran



O governador e a primeira-dama do MS, Reinaldo e Fátima Azambuja, com Tatiana e Marquinho Trad



Marquinho e Tatiana Trad com o homenageado, dr João Jazbik Neto



O salão da homenagem



Marquinho Trad abraça carinhosamente o empresário Abdallah Sleiman. Ao lado, Tatiana Trad e Marie Rose Sleiman

NATAL

ANTECIPADO, GENEROSO E EMOCIONANTE EM CAMPO GRANDE

Em noite tipicamente libanesa, a capital de Mato Grosso do Sul promove importante momento de solidariedade enquanto comemorou os 113 anos desde que os primeiros imigrantes chegaram do Líbano e ajudaram a escrever a história da região



Munir Saad entre Tatiana e Marquinho Trad



Michel e Zuhair Ibrahim, Tatiana e Marquinho Trad, Eloisa Lopes Ibrahim

Com o propósito de fazer “o Natal mais solidário de todos”, a Prefeitura de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, através do Fundo de Apoio à Comunidade e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, realizou no último dia 15 de novembro um grande evento beneficente para as famílias carentes da cidade. E o tema das comemorações foi justamente uma Noite Libanesa, para homenagear a colônia que tanto colaborou para o desenvolvimento daquele município e do estado e que este ano completou 113 anos de imigração no Mato Grosso do Sul.

Tudo aconteceu no Ondara Buffet e, entre os 17 homenageados da noite, constavam “in memoriam” os nomes de Michel Sauma Ibrahim, Spipe Calarge, George el-Sayegh e Nelson Trad.

Presidente do Conselho Gestor do Fundo de Apoio à Comunidade – FAC e primeira-dama, Tatiana Trad falou sobre o povo libanês.

“Estamos com a casa cheia e o sentimento em meu coração é de agradecimento por estarmos celebrando os 113 anos da colônia libanesa, da qual faço parte desde que me casei. Esta homenagem reflete muito esse amor que queremos passar a todos por ser uma característica muito forte do



Carla Stephanini com Tatiana e Marquinho Trad



Ricardo Ayache, Tatiana e Marquinho Trad e Danusa Ayache



Dr. Mafuci el-Kadri, Marquinho e Tatiana Trad

“... O sentimento em meu coração é de agradecimento por estarmos celebrando os 113 anos da colônia libanesa”



Marquinho e Tatiana Trad com Madeleine e Michel Ibrahim



Joseph Sayah, embaixador do Líbano e Marquinho



O cônsul honorário do Líbano, Eid Anbar, Tatiana e Marquinho Trad e Luciene Anche Anbar



O apresentador Jota Abussafi, Tatiana e Marquinho Trad



Marquinho Trad e Pierre Adria



Ana Karla Zahran e Marquinho Trad

“Meu avô chegou aqui sem nada e, aos poucos, no comércio, de porta em porta, construiu nossa família” - Marquinho Trad



Inês Esteves, Tatiana Trad, Marquinho Trad, Cesar Maksoud e Cesar José Maksoud

povo libanês”, disse Tatiana Trad, primeira-dama da cidade e também Presidente do Conselho Gestor do Fundo de Apoio à Comunidade, em seu discurso, frisando que a arrecadação da noite seria revertida para o Natal das crianças das famílias que o entidade atende.

“Buscamos ajudar, sempre contando com a colaboração e a força de toda a população campo-grandense, que nos é muito solícita e muito receptiva naquilo que oferecemos. Isso me traz alegria e a certeza de que as pessoas acreditam no trabalho que fazemos no FAC em prol daqueles que realmente mais necessita”, afirmou.

Em sua fala, o prefeito Marquinhos Trad lembrou de seu pai, Nelson Trad, e de seu avô cônsul. Assaf Trad. “Meu avô, assim como muitos libaneses, chegou aqui sem nada e, aos poucos, no comércio, de porta em porta, construiu nossa família. Hoje, temos orgulho em dizer que somos descendentes de libaneses e filhos dessa terra, que nos acolheu e acolhe a todos que aqui chegam aqui”, disse.

“A maioria dos libaneses vieram para cá inicialmente sem muitos recursos, mas com muita empenho e trabalho, educaram os filhos no Brasil e aquilo conquistaram, investiram aqui. Uma marca de gratidão do povo libanês”, concluiu.

Atualmente, estima-se que no Brasil exista 12 milhões de libaneses e descendentes. Uma população maior do que a do próprio Líbano, que reúne mais de 6 milhões de habitantes. Mato Grosso do Sul é o segundo estado brasileiro com o maior número de “brimos”, conforme estimativa da Federação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras. Com um contingente tão alto, não é de se surpreender que haja tantas personalidades ilustres da colônia no país e no Mato Grosso do Sul, nas mais diversas áreas.

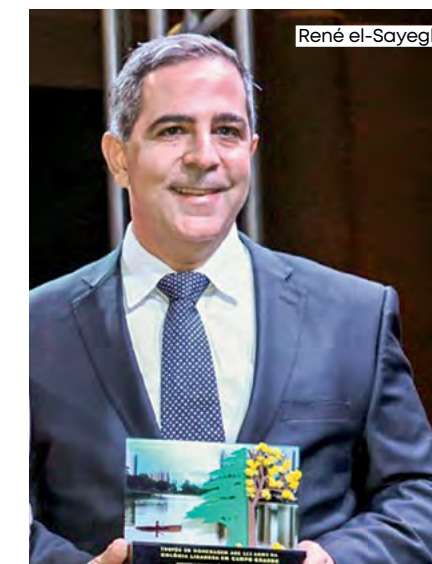
O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marum, um dos homenageados da noite também foi eloquente: “Essa é uma festa completa. Une uma justa homenagem a uma das colônias mais importantes no desenvolvimento do Brasil, especialmente de nosso estado, e soma solidariedade, soma a possibilidade que os recursos aqui arrecadados sejam destinados ao benefício de pessoas carentes. Por isso é uma festa completa. Sinto-me muito feliz por estar aqui. além disso, estamos recebendo a honrosa visita do embaixador do Líbano, ou seja, só alegria”, comemorou.



O ministro Carlos Marum e sua mulher, Luciane



Eid Anbar, Marquinho e Tatiana Trad



René el-Sayegh



Luis Pedro Scalise entre Marquinho e Tatiana Trad

O embaixador do Líbano, Joseph Sayah, falou dos anos e da importância da imigração libanesa: “O Brasil tem hoje quase duas vezes a população do Líbano, isso mostra que fizemos do Brasil o Líbano e do Líbano o Brasil”.

Ele lembrou que a primeira grande leva de libaneses cristãos chegou em 1880, sendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará e Goiás os que mais receberam imigrantes. Em Campo Grande, os libaneses chegaram por volta de 1912 e ajudaram a construir a história. Muitos deles vindo de Corumbá, então porto comercial de Mato Grosso. Outros vieram pela Estrada de Ferro da Noroeste do Brasil, a qual muitos deles ajudaram a construir.

De mascates a grandes lojistas, os primeiros libaneses tiveram um papel muito importante na difusão do comércio. Registros históricos apontam que em 1933, pouco mais de 20 anos desde o primeiro registro da chegada deste povo, 90% das lojas existentes nas ruas 14 de Julho e Calógeras, pertenciam a libaneses e seus descendentes, que até hoje continuam por ali.

O novo cônsul honorário, Eid Toufic Anbar, ressaltou que o grande motivo que levou à fixação do povo na região, foi a acolhida e a oportunidade que receberam dos matogrossenses. “Aqui em Mato Grosso do Sul encontraram o campo aberto para iniciar a sua luta e hoje, junto às suas famílias, colhem os frutos plantados geração a geração. O Brasil é a nossa segunda mãe”, definiu. ■



José Thomaz com Marquinho e Tatiana Trad



Dr. Ricardo Ayache com Marquinho e Tatiana Trad



Terezinha Trad (mãe do prefeito), Marquinho e Tatiana Trad



Camila Calarge com Marquinho e Tatiana Trad



O ministro Carlos Marun entre Marquinho e Tatiana Trad

De mascates a grandes lojistas, os primeiros libaneses tiveram um papel muito importante na difusão do comércio

OS HOMENAGEADOS DA NOITE

- Joseph Sayah, embaixador do Líbano no Brasil
- Eid Toufic Anbar, cônsul honorário do Líbano em Mato Grosso do Sul
- Pierre Adri, formado em Direito, Jornalismo e Teologia
- Ricardo Ayache, médico cardiologista
- Ueze Elias Zahran, fundador da Copagaz
- Munir Saad, proprietário da Manura, churrascaria e cozinha árabe
- Michel Sauma Ibrahim (in memoriam), comércio na culinária árabe
- Spipe Calarge (in memoriam), comerciante e político
- George el-Sayegh (in memoriam), um dos fundadores da Associação dos Fotógrafos Profissionais de Campo Grande e presidente do Rotary Clube
- João Jasbik Neto, um dos mais renomados cirurgiões cardiovasculares do Brasil
- Abdalah Georges Sleiman, primeiro representante do creme dental Kolynos, sabonete Lux, Sonrisal e Cibalena no estado
- Mafuci Kadri, uma das referências na medicina e educação sul-mato-grossense;
- Luis Pedro Scalize, arquiteto;
- César Maksoud, coordenador-chefe do projeto Rondon para Mato Grosso do Sul, além de ter sido o primeiro diretor-geral da Academia Estadual de Segurança Pública do Estado
- Carlos Marum, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República
- José Thomaz, Thomaz lanches, a casa árabe mais tradicional de Campo Grande
- Nelson Trad (in memoriam), advogado e professor, na vida pública ocupou cargos de deputado estadual e federal, além de ter sido procurador do Estado e vice-prefeito de Campo Grande

INDEPENDÊNCIA

Comemoração LIBANESA EM BRASÍLIA

A data nacional do Líbano é marcada pelo encontro entre duas nações

Em Brasília, no Clube Monte Líbano, o embaixador Joseph Sayah comandou, no último dia 27 de novembro, a festa da Independência do Líbano, data celebrada em 22 de novembro. Em seu discurso, Sayah agradeceu a presença de todos e afirmou que ao longo dos anos o país se firmou como um exemplo de democracia e respeito entre os diversos grupos religiosos e étnicos. “O Líbano traçou o seu caminho como uma sociedade avançada, moderna, hospitaleira, multicultural e religiosamente sincrética”, declarou. Também destacou que apesar dos períodos marcados por turbulências políticas, o país continua enfrentando essas situações através do diálogo: “Seguimos constantemente confrontando as desventuras políticas do Oriente Médio”.

O diplomata ainda deixou uma mensagem a todos os presentes, corroborando a premissa de paz e democracia, em busca do fim dos conflitos na região. “Acreditamos que a liberdade pertence aqueles que têm coragem de defendê-la. Continuamos firmes em resistir as tentativas de cair no abismo do conflito”. As cooperações entre Brasil e Líbano também foram alvo da fala do embaixador, ressaltando que as relações comerciais, culturais e tecnológicas seguem crescendo.



A embaixatriz e o embaixador do Líbano, Sana e Joseph Sayah

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O ministro Marcos Galvão e sua mulher, Ana Maria Doria Galvão



O embaixador Joseph Sayah



O ministro Gilberto Kassab entre Sana e Joseph Sayah



Emoções dominam a festa da Independência do Líbano

“O Líbano traçou o seu caminho como uma sociedade avançada, moderna, hospitaleira, multicultural e religiosamente sincrética” – Joseph Sayah



O ministro da Justiça, Torquato Jardim, o embaixador Joseph Sayah e respectivas esposas

A comemoração contou com a presença do secretário-geral do Itamaraty, Marcos Galvão, do ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, do ministro da Justiça, Torquato Jardim, do senador Fernando Collor, do presidente do Superior Tribunal Militar, José Ferreira Coelho, da diretora do Departamento Oriente Médio, embaixadora Ligia Maria Scherer, além de diplomatas, jornalistas, libaneses e amigos.

Gilberto Kassab também discursou: “O brasileiro é acolhedor e nós acolhemos os libaneses aqui, e vamos continuar cultivando o que aprendemos com os descendentes dos libaneses que vieram para o Brasil”, afirmou.

O secretário-geral do Itamaraty, Marcos Galvão fez questão de enfatizar a grande presença libanesa não só presentes no evento, mas em todo o Brasil, através da história, e a solidez das relações diplomáticas. “Há registro de libaneses no Rio de Janeiro bem antes da independência do Brasil, e nosso consulado foi inaugurado nos 23 anos da independência do país, permanecendo lá nos momentos mais difíceis”, lembrou. ■



O ministro Marcos Galvão enfatizou a grande presença libanesa no Brasil



O senador Fernando Collor e sua mulher, Caroline

“Há registro de libaneses no Rio de Janeiro bem antes da independência do Brasil”
 – Marcos Galvão

Campos do Jordão - SP

à 200 km de SP



Reservas: (12) 3663-3654
 3663-3611 / 3663-3638
 reservas@daninncampos.com.br
 Joaquim Pinto Seabra, 170
 Vila Everest - Campos do Jordão

Castelo Nacional Inn - (12) 3662-5950
 Golden Park Campos- (12) 3664-4230
 Pousada Nacional Inn - (12) 3663-4540
 www.nacionalinn.com.br

FAÇA SUA RESERVA DIRETO COM O HOTEL E GARANTA PREÇOS ESPECIAIS

Poços de Caldas - MG

à 250 Km de SP

HOTEL + PISCINAS AQUECIDAS + PARQUE WALTER WORD



comercial@thww.com.br
 +55 (35) 2101-8080
 Av. Vereador Edmundo Cardillo, 3131 - Jardim Del Rei



www.nacionalinn.com.br

REDE FAMILIAR LIBANESA

PORTO ALEGRE

Líbano em PORTO ALEGRE

Por iniciativa do vereador Cassio Trogildo, foi comemorado em 19 de novembro, o Dia da Independência do Líbano, na Câmara Municipal de Porto Alegre que recebeu membros da comunidade libanesa na cidade

Em nome da Mesa Diretora, o vereador do PTB parabenizou os 75 anos da data cívica do país, resgatando a história do povo libanês em uma reflexão sobre o desenvolvimento e a superação da comunidade em meio a conflitos no Oriente Médio. “Uma nação que luta pela paz”, resumiu Trogildo. Ele também enalteceu a cultura libanesa e a importância que o país representa no Brasil: “Parabéns ao Líbano e obrigado aos descendentes libaneses que ajudam a construir nossa nação”. O vereador ainda acrescentou que o Líbano é uma democracia parlamentar e influencia diversos países.

Agradecendo a homenagem concedida pelo Legislativo, Ricardo Malcon, cônsul honorário do Líbano no Rio Grande do Sul e presidente executivo da Associação do Corpo Consular, destacou que seu país carrega uma história repleta de significados. De acordo com ele, o momento atual do Líbano é de uma internacionalização

crescente, fazendo com que no futuro o país tenha maior relevância no contexto global, intensificando sua relação com libaneses que vivem fora do país. Ao fazer uma retrospectiva da história do país até os dias atuais, Malcon afirmou que o Líbano é uma nação moderna e estrategicamente localizada. “A capacidade empreendedora está em nosso DNA, e é assim que libaneses são reconhecidos por sua capacidade produtiva de fazer negócios”. Ele ainda acrescentou que o país tem uma sociedade liberal que valoriza a iniciativa e preza as liberdades individuais.

Também presentes no evento, o secretário-adjunto da Fazenda do Rio Grande do Sul, Alvaro Fakredin, o presidente da Sociedade Libanesa, Zilmar Moussalle, o presidente da Câmara do Comércio Líbano Brasil no Rio Grande do Sul, Samir Barghout, a presidente da Câmara do Comércio Líbano Brasil do Mato Grosso, Soraya Hadad Simioni, e a vice-presidente da Câmara do Comércio Líbano Brasil no Rio Grande do Sul, Ana Lucia Piccoli. ■



Homenagem reuniu libaneses e representantes do município na Câmara de Porto Alegre

“A capacidade empreendedora está em nosso DNA”, destacou Malcon



Cônsul honorário do Líbano, Ricardo Malcon



Irmã Laure Trad, Ana Lúcia Kaercher Piccoli e irmã Magi Miuron

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Flavia Alvarez, Bettina Becker e Patricia Rebello



Gileno Junior, da Taurus, Ricardo Malcon e Paulo Ehlers

PORTO ALEGRE

Chimarrão e, ORIENTE MÉDIO

Em Porto Alegre, encontro especial comemorou a Independência do Líbano e promoveu a aproximação entre empresários brasileiros e libaneses

Na sexta-feira 30 de novembro, Ricardo Malcon, cônsul honorário libanês no Rio Grande do Sul, recebeu cerca de 100 convidados, para o coquetel - pilotado pela chef Betina Becker - que marcou a comemoração dos 75 anos da Independência do Líbano. A noite, nos salões do Instituto Ling, em Porto Alegre, foi também uma oportunidade para reforçar a aliança de gaúchos e libaneses para a geração de negócios entre o estado brasileiro e o país do Oriente Médio.

Entre os convidados, nomes que representam as maiores e mais importantes empresas gaúchas, uma vez que este ano houve a criação da Câmara

do Comércio Líbano-Brasileira, que tem na presidência Samir Borghouti e Ana Lúcia Kaercher Piccoli como vice, com o objetivo de identificar oportunidades de vendas externas para itens produzidos no Rio Grande do Sul. por aqui.

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, até outubro de

“Queremos fazer do Rio Grande do Sul um importante parceiro comercial”



FOTOS: SALOMÃO CARDOSO E JACKSON CICERI

O cônsul honorário do Líbano no Rio Grande do Sul, Ricardo Malcon, e a esposa Patricia Rebello no evento que comemorou os 75 anos de independência do Líbano



Ana Lúcia Kaercher Piccoli, Patricia Rabello, Ricardo Malcon e o padre Charbel Germanos



Helena Bitencourt e Roberto Bortot, o cônsul-geral da Itália, participaram do coquetel



Irmã Laure Trad, Julia Onofrio e Mouna Chammas



Ana Cláudia Diehl Braz e Fred Malcon

2018, o Brasil exportou US\$ 209,23 milhões para o Líbano e importou US\$ 23 milhões. Porém, os gaúchos ocupam apenas a oitava colocação entre os exportadores. Por isso, em seu discurso, o cônsul Malcon frisou o intuito de “fazer do Rio Grande do Sul um importante parceiro comercial”. E complementou: “Estamos em busca de equipamentos para a construção de pontes e túneis, ônibus novos e usados, equipamentos médicos, carnes e animais vivos, concentrados e cereais, ambulâncias e medicamentos”. Por outro lado, o Líbano está interessado em fomentar a cultura de oliveiras no estado.

Além de apoiar o comércio entre as nações, há também o intuito de estimular o turismo de brasileiros no Líbano. “É preciso, cada vez mais, incentivarmos a comunidade brasileira a conhecer as maravilhas do nosso país de origem, que é um misto de passado e modernidade, onde há neve e sol, história e agitação cultural, contemplação e eletricidade”, declarou o cônsul.

Com uma frase de Gibran Khalil ele resumiu o propósito do encontro e da atuação da Câmara de Comércio Líbano-Brasileira no Rio Grande do Sul: “Meu caminho pode não ser o teu caminho. Contudo, juntos marchamos de mãos dadas”. ■



Fernando Carlos Schuch e Eduardo Logemann



Pedro Teixeira e Irineu Boff



Ana Lúcia Kaercher Piccoli e Samir Barghouti, da Câmara de Comércio Líbano-Brasileira no Rio Grande do Sul



Hugo Fleck, diretor da Viação Ouro e Prata, Malcon, e Jorge Enrique Perren, cônsul-geral da Argentina

“Meu caminho pode não ser o teu caminho. Contudo, juntos marchamos de mãos dadas” – Gibran



O empresário Maurício Malcon, o colunista Vítor Raskin e Kalil Sehbe Neto, diretor financeiro do Badesul

PORTO ALEGRE

Todos dizem FELIZ NATAL

Ato reúne símbolos de paz e mensagens de 34 consulados presentes em Porto Alegre Feliz

Desejos de paz e união entre os povos é a mensagem dos 34 países com representação consular no Rio Grande do Sul, expressa na Árvore das Nações, armada no hall do Palácio Piratini. Trata-se de iniciativa da Associação do Corpo Consular do Rio Grande do Sul (Accers). “A árvore é resultado da colaboração de todos os consulados e pretende mostrar que a paz mundial é um sonho possível. Aqui estamos congregados para celebrar a paz entre os povos”, disse Ricardo Malcon, Cônsul Honorário do Líbano e presidente da entidade.

Além dos símbolos da paz, mensagens de Natal em vários idiomas e bandeiras das diferentes nações, o lançamento da árvore também marcou a entrega de doações recolhidas entre os consulados para a primeira-dama e secretária de



Inauguração no Palácio Piratini contou com apresentação do Coral do Grêmio Náutico União

Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori. Doações que serão repassadas para o Instituto do Câncer Infantil e Instituto do Câncer.

Em sua fala, durante o evento de inauguração, a primeira-dama destacou a solidariedade entre os povos como “a melhor expressão de respeito à dignidade humana”. O governador José Ivo Sartori disse: “Este momento de convivência e integração é muito significativo. A presença de todos aqui simboliza exatamente a força dessa interação e união entre os povos. Esta árvore natalina reúne os melhores desejos de paz, de fraternidade e de solidariedade”.

Houve também discurso do decano da Accers e cônsul geral do Chile, Mário Patrício Arriagada de La Fuente. O ato foi encerrado com a apresentação do coral do Grêmio Náutico União, sob a regência do maestro João Fernando Azambuja de Araújo. ■



Primeira-dama do Estado, Maria Helena Sartori; presidente da Accers e cônsul honorário do Líbano, Ricardo Malcon; e o governador José Ivo Sartori em ato de confraternização pela paz



Governador Ivo Sartori entre Emerita Danielli e seu marido, o cônsul honorário do Equador, Fernando Francisco Quintana Díaz

Árvore das Nações: celebração pela paz mundial e solidariedade

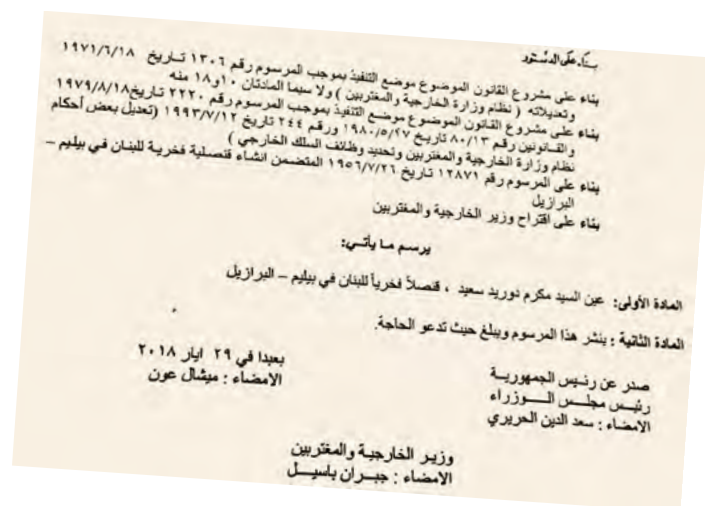


Makram na infância, com seus pais Jamile e Douraid Said. Abaixo, o decreto da nomeação de Makram Douraid Said como cônsul honorário, emitido pelo governo libanês

FOTOS: ÁLBUM DE FAMILIA

O CÔNSUL E A IMPORTÂNCIA DAS RAÍZES DE UM POVO

O Pará é um dos estados brasileiros que atraiu grande contingente imigrantes libaneses desde que eles começaram a chegar ao país no final do século 19



Empresário da área da Construção Civil e do comércio, Makram Douraid Said, foi nomeado cônsul honorário do Líbano, em Belém do Pará, em maio de 2018, por decreto assinado pelo presidente libanês Michel Aoun, pelo primeiro-ministro Saad Hariri e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Emigrados, Gebran Bassil. Nascido em 1970, Said é filho de imigrantes que haviam chegado ao Pará três anos antes.

“Toda vez que me proponho a falar ou escrever a respeito da nossa ‘terrinha’, como nossos pais se referiam ao Líbano, me emociono muito”, diz o cônsul. “Guardo lembranças de lá da infância e juventude, recebidas por intermédio dos meus avós, pai e mãe, mesmo sem as ter vivido”, conta.

Para ele a grande emoção mesmos aconteceu ao pisar em terras libanesas pela primeira vez: “Eu já estava com 35 anos de idade e foi um momento inesquecível, chorei descontroladamente sem explicação”. A partir de então ele se comprometeu a voltar ao Líbano (“aquele lugar deslumbrante e encantador”) todos os anos e, em uma dessas viagens, casou-se com Lamis Tarek Said. Eles têm duas filhas: Lamita, de oito anos, e Celim, de seis. “Nossa preocupação é passar para nossas filhas a cultura e os costumes, e assim manter os laços com o Líbano”. Aliás, como cônsul honorário do Líbano no Pará, ele tem como objetivo de resgatar cada vez mais descendentes para seguirem no sonho de voltar um dia à terra mãe, e tirarem a cidadania libanesa: “Nunca esqueci por um minuto das nossas raízes”, resume.

O Pará é um dos estados brasileiros que atraiu grande contingente imigrantes libaneses desde que eles começaram a chegar ao país no final do século 19, atraídos pela prosperidade dos negócios durante o Ciclo da Borracha na Amazônia. Estima-se que hoje cerca de 200 mil descendentes de libaneses vivem em todo o estado, formando a quinta maior comunidade libanesa do país, depois de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. ■



Como novo cônsul honorário do Líbano, Makram Douraid Said terá agenda movimentada no trabalho pela comunidade libanesa no Pará

EM DOSE DUPLA

Várias personalidades foram homenageadas durante a comemoração

Belém do Pará também entrou na rota das cidades brasileiras que celebraram os 75 anos da Independência do Líbano. No dia 13 de dezembro, o Clube Monte Líbano da cidade teve comemoração dupla, já que a entidade completou 55 anos. Em seus salões, a movimentação era intensa com a presença dos sócios e amigos, além de personalidades políticas das áreas federal, estadual e municipal. Vários deles foram homenageados com a entrega dos prêmios Mapa de Ouro do Líbano e Cedro de Ouro do Líbano, iniciativas do clube e da Federação Libanesa do Pará respectivamente. Noite de vários brindes e muita emoção. ■



Makram Said com os juizes federais Alexandre Buchacra e Carlos Khayate



Homenagem ao empresário Edmundo Khaled



Arthur Hawat, Makram Said, Joel Bitar, Paulo Barros e José Anassi



O empresário Eduardo Daher e George Chedid Abdulmassih



Makram Said com empresário e cirurgião José Antônio Scaff

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vereador Pablo Farah, Jader Barbalho Filho, Makram Said e Renato Luna



Muzaffar Said, Makram Said, o presidente do Grupo RBA de televisão Jader Barbalho Filho e Mourwan Said



O superintendente da Receita Federal do Pará, dr. Moacyr, Makram Said e o dr. Armando Farhat, delegado geral da Receita Federal do Pará



Kamal Hojeije, Nádía Khaled Porto, deputado federal Joaquim Passarinho, Makram Said e o empresário Muzaffar Said



Nazaré Mello e Makram Douraid Said



Joseph Zouein, Bachir Said,
Makram Said e Ghassan el-Awar



Karina Tuma, Makram e
Lamis Said e Guilherme Tuma

premiação

CÔNSUL LIBANÊS

É PERSONALIDADE DO PARÁ

Comenda é dada aos que contribuem para a sociedade, seja por seus trabalhos, influência social ou política



O título de Personalidade do Pará é conferido por meio de votação e opinião pública



Sultan Said, Makram Said,
Aref Said e Wissam Said

Evento tradicional de Belém do Pará, o prêmio Personalidade do Pará - organizado pelo Conselho de Profissionais do Estado - teve sua edição número 41 realizada no Hotel Sagres. Makram Douraid Said, cônsul honorário do Líbano no estado, foi o detentor do título Personalidade do Pará de 2018, em noite impecável que contou com a presença da sociedade e autoridades - locais e de todo o país - encerrando o ano com chave de ouro. ■



Wael El Bana, Makram Said e Kamal Hojeje



O deputado Joaquim Passarinho e Makram Douraid Said



Juliana Said, Makram e Lamis Said



Karina Tuma, Juliana Said, Lamis Said, Nemat Abijumaa e Sarah Hojeje



Samir Dahas, Joel Bitar, José Abijumaa e Makram Douraid Said

O prêmio Personalidade do Ano - organizado pelo Conselho de Profissionais do Estado - teve sua edição número 41



Zaquie Tuma, Makram Said e Fernando Tuma



Os promotores de justiça Samir Dahas e César Matar Jr. com Makram Said, Hamze Said e Walid Said



Majida e Jamile Said, Makram Said, Graziela Said, Abir Said e Rania Said



Eid Toufic Anbar, novo cônsul honorário, trabalha há 40 anos em prol da comunidade libanesa no Mato Grosso do Sul. Ao lado, o decreto da sua nomeação



NOVO CÔNSUL HONORÁRIO NO MATO GROSSO DO SUL

Aos 74 anos, depois de uma vida de muito trabalho, um imigrante libanês conquista o posto de representante de seu país no Brasil

O engenheiro Eid Toufic Anbar, foi nomeado cônsul honorário do Líbano, em Mato Grosso do Sul, substituindo o saudoso Assaf Trad, que ocupou o posto entre 1969 e 1979.

A nomeação aconteceu por um decreto emitido pelo Palácio Presidencial, sede do governo do Líbano, no dia 3 de outubro de 2018. O decreto é assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Emigrados, Gebran Bassil.

Nascido na cidade de Kfeir, o engenheiro Eid

Toufic Anbar, de 74 anos, já é brasileiro de coração e também em reconhecimento. Em 1974 recebeu o certificado de naturalização do Ministério da Justiça, no mesmo ano concluiu a graduação na Escola de Engenharia de Lins, no interior de São Paulo, e se mudou para Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. Naquela cidade, atuou como engenheiro e construiu muito mais do que prédios. Solidificou na raiz do povo libanês - os imigrantes que escolheram aquele estado para viver - cultura, dança e gastronomia. Em 1999, fundou a Associação Cultural Monte Líbano de Mato Grosso do Sul, da qual ainda é presidente.



FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA

Em Campo Grande: O cônsul honorário Eid Toufic Anbar e sua mulher, Luciane, com os filhos, noras, genro e netos

Em julho de 2002, a associação foi declarada entidade de utilidade pública municipal pelos serviços prestados à comunidade.

Diversas vezes homenageado pela Câmara Municipal da cidade, pela Assembleia Legislativa e por outros órgãos, Anbar também constituiu família na terra do Pantanal. Casou-se, em 1981, com Luciane Anache Anbar (filha de Adib Anache e Marie Georges Anache) e foram pais dos hoje renomados cirurgiões plásticos, Rodrigo e Rafael, além da dentista Mariluce.

Anbar se lembra da chegada ao Brasil, em 1956, com apenas 11 anos de idade, junto com os pais, Bahia Kassab e Toufic Nassif Anbar, e dos irmãos mais velhos: Fauzi, Karam, Adel e Zeki. A família inicialmente se estabeleceu em Uchoa e depois em Andradina, no interior de São Paulo. Trabalharam com comércio de roupas, panificação - a padaria São Jorge, foi um sucesso - e hotelaria - o hotel São Jorge, o primeiro prédio com elevador em Andradina. Foi lá que se hospedou o presidente Ernesto Geisel (1974-1979) quando visitou a cidade.

Para Anbar o Líbano é uma paixão eterna. “Embora tenha poucas lembranças, consegui transmitir recordações gostosas e bonitas para minha esposa e meus filhos, tanto que eles dançam, cantam e tocam derbake”, conta.

Em Campo Grande, a influência política e cultural do engenheiro mostrou-se consolidada em diversas ocasiões, entre elas na Festa da

Independência do Líbano, em 22 de novembro, comemorada anualmente na capital de Mato Grosso do Sul - instituída pelos deputados Youssif Domingos e Marquinho Trad como Dia da Comunidade Libanesa. O evento contou, em 2000, com a presença do embaixador Ushaya el-Khoury e esposa, e em 2009, quem aceitou o convite pessoal de Anbar foi o arcebispo maronita do Brasil, dom Edgard Madi. Estado. Ele também colaborou ainda para a nomeação da Praça da República do Líbano, no Jardim São Bento, bairro nobre da capital de Mato Grosso do Sul, inaugurada em 2008.

Atualmente atua como curador da cultura libanesa no Mato Grosso do Sul, preservando a memória da contribuição da comunidade e seus descendentes. Segundo ele, a primeira edificação de grande porte na capital foi a Galeria São José, construída por um libanês. Anbar cita ainda a importância da família Neder, responsável por trazer para Campo Grande o sistema de telefonia fixa, e da família Zahran, proprietária da TV Morena e da Copagaz. Além do sucesso nos negócios, o engenheiro também exalta a culinária libanesa, incorporada com sucesso ao “bom gosto sul-mato-grossense”. “A culinária foi o grande símbolo da integração da comunidade libanesa com a cidade e o estado. Tanto que hoje, em qualquer feira estão presentes os ícones da cozinha libanesa como quibe, tabule, kafta e especiarias”, declara orgulhoso. ■



VIRGINIA ABDALLA, colunista em Uberaba

TRADIÇÃO E MODERNIDADE NO NIVER DE RENE CECÍLIO

A tradicional família optou por uma festa nos jardins da bela residência da família



Rene Cecilio com seus filhos Mauricio, Ariana, Thessa, Thassiana e Rene Filho

Esquenta para a grande festa do centenário, a comemoração dos 97 anos de vida, saúde e inteligência do Dr. Rene Cecilio, foi um dos mais alegres, descontraídos e badalados eventos aqui no Triângulo, em plena primavera.

A tradicional família - e o próprio aniversariante - optaram por uma festa diurna moderna, nos jardins da bela residência da família, regada a carinho de várias gerações, na maior e mais afinada informalidade.

Anfitriões de fino trato, os cinco filhos do famoso médico receberam familiares de todas as gerações e os amigos íntimos. A propósito, o Dr. Rene Cecilio - atual patriarca do respeitado clã Cecilio - é um dos 15 filhos de Calixto Cecilio, professor libanês que imigrou para o Brasil nos primeiros anos do século vinte.

Com a mesma elegância dos pais na arte de receber, os herdeiros de Angela e Rene (médico que chegou a realizar mais de mil cirurgias), co-anfitriaram: Thessa, com seus filhos Gustavo e Ana Thessa; Ariana, com Carlos Mardegan e as filhas Carla e Camila; Mauricio e Sandra, com os filhos Luiza e Marco; Rene Cecilio Filho, e Cecilia Helena, com o filho Pedro; Thassiana, com Thassianinha e Giancarlo. Em todas as gerações, o mesmo modelo de finesse e prestimosidade. ■



Dr. Rene recebendo os sobrinhos Humberto Rezende e Virginia, com sua neta

FOTOS: ARI MORAES



Angela e Rene Cecilio, um casal admirável



Rene Cecilio, Sandra e José Carlos Abud com a neta deles, Sophia



Ariana com suas filhas Carla e Camila



A advogada Mônica Cecilio com sua mãe Linda



Com a sobrinha Vânia Cecilio



Cristina Hueb e Cecilia Helena



Com a família de Rene Filho



Dança e música árabe na tarde festiva



Recebendo a grande amiga Dalel Helou Hueb



O empresário Márcio Cecílio levou a neta para festejar o quase centenário do tio-avô



Maurício Cecílio e Sandra com os filhos Luísa e Marco



Com o sobrinho Fuad Cecílio Filho



O aniversariante com a psicóloga Marta Hueb, o médico José Carlos Abud e o joalheiro Rogério Hueb Abdala



Com o casal de médicos Célia e Décio Oliveira



Com o sobrinho neto, o premiado designer Márcio Sassine

Anfitriões de fino trato, os cinco filhos do famoso médico receberam familiares de todas as gerações e os amigos íntimos



Rony Barak, dr. Pierre Mozawak, Hasan el-Gamal, Pierre Saade, o cônsul Alejandro Bitar e Naji Farah

Noite libanesa com SOTAQUE CARIOÇA

Casal Saade abriu a casa para receber o diplomata libanês e amigos

Jantar movimentado em casa de Mireille e Pierre Saade, no Rio de Janeiro, em torno do cônsul-geral do Líbano, Alejandro Bittar e sua mulher, Fernanda. Amigos libaneses de passagem pela Cidade Maravilhosa também estiveram presentes, como o músico Rony Barrak, o médico Pierre Mozawak, Mirna Mozawak e Naji Farah - eles participaram do Fórum Líbano em Foco, realizado pelo Consulado-Geral, no Clube Monte Líbano, em novembro passado. Noite impecável com muitos elogios - merecidíssimos - para o buffet de comida libanesa assinado pela chef Madeleine Saade. ■



Dr. Pierre Mozawak, Claude Nasr, Phenicia Saade, Karim Nasr e Mirna Mozawak



Madeleine, Andréa, Gisele, Dioni, Pierre, Mireille e Adela Saade, Katia Chalita, Antônio Saade, Youssef Geagea, Ana Carla Linhares, Phenicia Saade e Fouad Fenianos. Sentadas: Thérèse Saade e Juliette Chalita



FOTOS: GIOVANNA FRANCE

Cônsul Alejandro Bitar e sua mulher, Fernanda, Pierre e Mireille Saade



Faltou! dem alit, cus ea doluptati der ernate quiduntiis acipis vent, vendici

Noite impecável com muitos elogios - merecidíssimos - para o buffet de comida libanesa assinado pela chef Madeleine Saade

Katia e Juliette Chalita, Dioni Saade, Cecy Hauch,
Mireille Saade, Giselle e Thérèse Saade



Teresa e João Arbex, Darlan Hauch,
Mireille Saade, Glória e Gilberto Coury



Dr. Paulo Zide, Andréa Saade, Helena
Zide, Mireille Saade e Andréa Zide



CARMO COURI

Engenharia Ltda

Av. Álvares Cabral, 1345- 10º andar | Lourdes
Cep 30.170-001 | Belo Horizonte- MG

(31) 3299-3000

Foi um jantar perfeito entre patrícios e amigos

O QUE A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS ESPERA PARA 2019



Raul Marino Jr.



Miguel Reale Jr.



Júlio Medaglia



Célio Debes



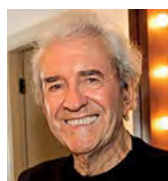
Gabriel Chalita



Luiz Carlos Lisboa



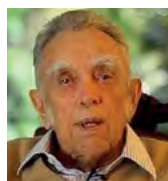
Anna Maria Martins



Juca de Oliveira



Marcio Scavone



Paulo Nogueira Neto



Eros Grau



Paulo Nathanael



João Carlos Martins



Walcyr Carrasco



José Gregori



Bolívar Lamounier



Zuzana Homem de Mello



Jorge Caldeira



Synésio Sampaio Goes Filho



Renata Pallottini



Roberto Duailibi



José de Souza Martins



Celso Lafer



Maurício de Sousa



José Goldemberg



José Fernando Mafra



Fábio Lucas



Lygia Fagundes Telles



José Pastore



Raul Cutait



Ives Gandra



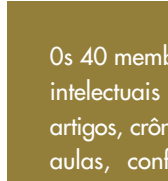
Antonio Penteador Mendonça



Jô Soares



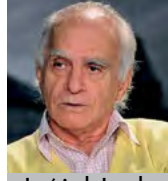
Tércio Sampaio Ferraz



Paulo Bomfim



Dom Fernando Figueiredo



Ignácio de Loyola Brandão



Ruth Rocha

Os 40 membros da APL constituem um grupo de atívisimos intelectuais que, em 2018, produziram milhares de livros, artigos, crônicas, novelas, peças de teatro, cinema, televisão, aulas, conferências e palestras. Sabem que trabalho, educação, liberdade, união e esperança são valores que manterão o Brasil na direção de um futuro que não pode mais ser negado ao seu povo. E que 2019 será um ano crucial para o futuro de nosso país. São Paulo tem dado exemplos de que esses valores devem ser cultivados e, principalmente, praticados. Os acadêmicos continuarão a utilizar seu cérebro, seu teclado e sua voz para mudar o mundo para melhor.



Benedito Lima de Toledo



José Renato Nalini



ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A FORÇA DAS PALAVRAS